



II Encontro de Debates sobre Trabalho, Educação e Currículo Integrado

## A PRÁTICA ENQUANTO COMPONENTE CURRICULAR EM CURSOS DE LICENCIATURAS: ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA E A PRÁTICA DOCENTE

**Analice Marchezan<sup>1</sup>, Raquel Fernanda Ghellar Canova<sup>2</sup>**

**Maristela Beck Marques<sup>3</sup>, Josimar de Aparecido Vieira<sup>4</sup>**

**Resumo:** As transformações sociais, científicas e tecnológicas estão ocorrendo em ritmos acelerados, exigindo das pessoas novas aprendizagens ao longo da vida. Neste contexto, a escola como instituição responsável pela educação formal, reconhecida como lugar de ensino-aprendizagem e produção do conhecimento, tecnologia, cultura, passa a ter diferentes desafios, com uma nova perspectiva na formação docente. O tema deste ensaio é a prática como unidade curricular que tem a finalidade potencializar a formação de estudantes de cursos de licenciaturas, relacionando a teoria analisada na academia com as práticas existentes nos espaços escolares. Envolvido numa abordagem qualitativa, este trabalho foi produzido por meio de pesquisa bibliográfica, contando com os autores: Ciavatta (2012), Frigotto (1996), Freire (2000), Pimenta (1999), Demo (1997), Nóvoa (1991), Tardif (2002) entre outros e análise documental da legislação que trata da formação de professores. A Resolução CNE 02/2002 atualizada pela Resolução CNE/CP 02/2015, institui 400 horas de prática como componente curricular ao longo do processo formativo nos cursos de licenciaturas, intituladas como Prática enquanto

---

<sup>1</sup> Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em Estatística e Modelagem Quantitativa pela UFSM. Licenciada em Matemática pela UFSM. Professora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – *Campus* Santa Rosa. E-mail: analice.marchezan@iffarroupilha.edu.br.

<sup>2</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Especialista em Gestão Ambiental pela UNIJUÍ – *Campus* Santa Rosa, Bacharel em Química Industrial de Alimentos, Licenciada em Ciências – habilitação em Química pela UNIJUÍ – *Campus* Santa Rosa. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – *Campus* Santa Rosa. E-mail: raquel.canova@iffarroupilha.edu.br.

<sup>3</sup> Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT – IFRS – *Campus* Porto Alegre. Especialista em Supervisão Escolar pela URI – Santo Ângelo. Licenciada em Pedagogia pela URI – Santo Ângelo. Pedagoga do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) – *Campus* Santa Rosa. E-mail: maristela.marques@iffarroupilha.edu.br.

<sup>4</sup> Doutor em Educação pela PUCRS. Mestre em Educação pela UPF. Licenciado em Pedagogia pela Unochapecó. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Sertão. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) – IFRS – *Campus* Porto Alegre. E-mail: josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br.

Componente Curricular (PeCC) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) pela Resolução do CONSUP 13/2014. A concepção da PeCC do IFFar, implica numa organização que baseada na reflexão da atividade docente contribuindo para associar a pesquisa como componente constitutivo da teoria com aplicação na prática. Nos cursos de Licenciatura em Matemática e em Ciências Biológicas, do IFFar Campus Santa Rosa, a concepção do currículo tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e a prática docente. Ao longo dos 08 semestres dos referidos cursos de licenciatura, as PeCCs são desenvolvidas a partir das unidades curriculares articuladoras, intitulados Prática de Ensino de Matemática e Prática de Ensino de Biologia, os quais associam o conhecimento de, no mínimo, duas unidades curriculares do semestre, pertencentes, preferencialmente, a núcleos distintos do currículo, a partir de temática prevista para cada unidade curricular articuladora. Essas unidades, definidas semestralmente realizam o planejamento da PeCC aprimorando a experiência da proposta nos anos anteriores. As PeCCs desenvolvidas no curso de licenciatura em Matemática, contemplam desde o estudo das tendências pedagógicas no ensino da matemática, pesquisa e investigação em educação matemática, tecnologias na formação do professor de matemática para a educação básica, elaboração de propostas de ensino e de materiais didáticos e análise de livros didáticos de ensino fundamental e ensino médio, práticas adaptadas à educação inclusiva no ensino de matemática concluindo com a formação continuada do professor de matemática. No curso de licenciatura em Ciências Biológicas, às PeCCs abrangem a evolução do pensamento científico, reflexão sobre a sexualidade no âmbito escolar, laboratório de ensino de Biologia na educação básica, comportamento animal, elaboração de modelos didáticos voltados para alunos da educação especial, a educação ambiental e, fechando o ciclo com o estudo da evolução dos seres vivos. Em todas essas oito PeCCs, ao longo de cada curso, é fortalecida a vivência dos acadêmicos nos espaços escolares orientados por esses temas. Valorizar, analisar e divulgar estas experiências contribui para a melhoria da qualidade da formação docente.

**Palavras-chave:** Prática enquanto componente curricular. Formação docente. Relação teoria e prática.